

MERCADOS AGRICOLAS



AMERICAN SOCIETY OF PHOTOGRAPHERS

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Face à oferta do amendoim no momento ser pequena no comércio atacadista da cidade de São Paulo, houve pouca comercialização. Os preços do produto descascado e catado apresentaram alta de 2%, fixando-se em 3,38/kg, enquanto que para o descascado industrial, manteve-se inalterado a 1,74/kg. As perspectivas para o próximo mês são de comportamento semelhante.

No interior do Estado de São Paulo a comercialização do produto é restrita aos remanescentes da safra passada que são diminutos. As perspectivas para a próxima safra são de que a área a ser cultivada deverá ser menor a do ano passado. Em agosto, a média dos preços recebidos pelos produtores, foi de Cr\$ 35,39/saca de 25kg, aproximadamente 7% maior à de julho, Cr\$32,81, para o produto em casca.

No Estado do Paraná, espera-se que para a safra 73/74 a produção seja igual à do último ano. Os preços do produto em casca, recebidos pelos produtores, estão ao redor de Cr\$31,00/Cr\$33,00, para saca de 25kg.

Estoque de Amendoim na CEAGESP  
(sc de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.968	33.690	60.133
Fev.	345.362	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	103.030
Jul.	99.034	251.001	98.556
Ago.	62.201	174.734	93.813
Set.	40.190	152.134	...
Out.	12.215	117.817	...
Nov.	8.221	96.943	...
Dez.	4.896	68.752	...

Fonte: CEAGESP.

## 1.2 - Arroz

Mercado calmo.

Durante o mês de agosto, ocorreram pequenas variações nos preços de arroz no mercado atacadista da cidade de São Paulo, verificando-se altas mais significativas no 3/4 de arroz (6%) e no 1/2 arroz (7%), comparados aos preços de julho. O abastecimento processa-se normalmente, com produtos do Rio Grande do Sul, Estados Centrais, próprio Estado, Santa Catarina e Maranhão.

No decorrer do mês de agosto, os produtores do Estado de São Paulo receberam em média Cr\$54,00 por saca de 60kg de arroz em casca, da classe de grãos longos e médios, constatando-se alta de 4,3% em relação ao preço do mês anterior. A tendência é de pequena elevação nos preços para os próximos meses.

No Estado de Goiás, a intensa procura por produto de melhor qualidade por parte de firmas empacotadoras manteve as cotações em alta. Assim, em Goiás, os tipos mais finos foram cotados ao redor de Cr\$65,00/70,00 e os inferiores Cr\$50,00/55,00 por saca de 60kg do arroz em casca. Em Minas Gerais, com o expressivo aumento (26,8%) na produção da safra 1972/73, a situação é de relativo equilíbrio entre oferta e demanda. Os preços se mantiveram inalterados, ao redor de Cr\$50,00/55,00.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Agricultores em Cidades de Outros Estados

(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Julho	Agosto	Variação %
Anápolis (GO)	-	61,85	-
Patos de Minas (MG)	52,50	52,50	-
Uberlândia (MG)	-	58,17	-
Pato Branco (PR)	40,00	40,00	-
Londrina (PR)	46,87	48,91	+ 4,4

Estoque de Arroz em Casca na CEAGESP  
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	194.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	287.796
Jul.	289.191	184.820	358.216
Ago.	255.126	174.908	375.489
Set.	215.184	178.707	...
Out.	221.948	180.500	...
Nov.	168.389	133.305	...
Dez.	128.561	112.490	...

Fonte: CEAGESP.

### 1.3 - Batata

Com o mercado firme durante o transcorrer do mês, iniciou-se em agosto a colheita da batata de inverno.

A colheita desta safra deverá estender-se até novembro e estima-se que seja 16,5% superior à média dos 4 anos anteriores.

Neste período, o produto do Estado de São Paulo praticamente garante o abastecimento do eixo Rio-São Paulo, com a existência, inclusive, de excedentes que são normalmente exportados para os estados vizinhos.

A tendência do mercado é se estabilizar no próximo mês.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Julho e Agosto, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Tipo	Julho	Agosto		
		Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>				
Especial	109,05	90,00	170,00	128,04
Primeira	71,43	60,00	110,00	81,96
Segunda	38,57	30,00	60,00	43,04
<b>Comum</b>				
Especial	74,52	60,00	110,00	82,17
Primeira	43,81	30,00	80,00	51,52
Segunda	24,76	10,00	40,00	24,24

1.4 - Cebola

Mercado estável para "maravilhosa" e firme para "canária". O abastecimento do mercado paulista foi feito com "canária de Pernambuco", "Maravilhosa" do Estado e "Grano" espanhola, todas de qualidades consideradas satisfatórias.

As quantidades ofertadas dos produtos de origem brasileira continuam insatisfatórias ao atendimento da demanda, tendo-se importado ponderáveis contingentes de procedência espanhola. Essas importações deverão continuar até setembro próximo, quando avolumar-se-ão as entradas de "Maravilhosa", "Canária" de Pernambuco e "Pera do Estado". A "Grano" espanhola foi cotada no atacado de Cr\$52,00 a Cr\$90,00 por saca de 25 quilos, a preços médios semelhantes aos de origem nacional.

É esperada a baixa nos preços para o próximo mês em virtude de acentuarem-se as ofertas do produto das regiões de São José do Rio Pardo, Monte Alto e da "Pera do Estado".

Os preços recebidos pelos produtores de São Paulo continuaram a subir em agosto.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,  
Julho e Agosto, 1973

Tipo	Julho	Agosto		
		Mínimo	Máximo	Médio
Soqueira do Estado	127,50	...	...	...
Canária de Pernambuco	131,31	100,00	180,00	146,68
Maravilhosa	121,90	90,00	170,00	129,56

1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado estável para farinha de mesa e firme para farinha de raspa e fécula.

A reação dos preços da fécula é interpretada como reflexo de compra do produto pelo Banco do Brasil.

As indústrias trabalharam normalmente, avolumando-se os estoques, notadamente de fécula e farinha de mesa.

O preço da matéria-prima sofreu ligeira baixa, passando de Cr\$101,00/t em julho para Cr\$98,00/t em agosto. Essa retração é explicada nos meios especializados como fenômeno normal, dada a inexistência de armazéns com capacidade suficiente para a estocagem do produto.

1.6 - Feijão

Mercado calmo.

Durante o mês de agosto, excetuando-se o feijão mulatinho, todas as variedades tiveram altas nos preços médios de venda no mercado atacadista da cidade de São Paulo. As altas mais significativas foram constatadas nas variedades opaquinho (9,0%), preto (11,7%), rosinha, (5,7%) e roxinho (7,5%). Face a um aumento na oferta do produto nortestino, o feijão mulatinho teve queda de 1,3% no preço médio de venda no atacado.

Iniciou-se em agosto o plantio de feijão das águas no Estado

de São Paulo, estimando-se um aumento de 10% na área plantada. Poderá ocorrer maior incremento de plantio na região Sul do Estado, face aos bons resultados obtidos na última safra da seca aliado à assistência técnica prioritária para o feijão, além de preços mínimos e financiamentos compensadores.

Durante o mês, os produtores paulistas receberam o preço médio de Cr\$241,43 por saca de 60kg, com aumento de 6,0% em relação ao de julho. No Paraná os preços estabilizaram-se ao redor de Cr\$180,00/220,00, conforme a variedade e a qualidade do produto. Mas nos Estados Centrais os preços se mantiveram em altos níveis, tendo o feijão roxo sido vendido pelos produtores por Cr\$250,00/270,00.

No Estado do Paraná estima-se um aumento de 15 a 20% na área de plantio de feijão das águas, face aos altos preços alcançados pelo produto. A maioria dos agricultores paranaenses planta entre a segunda quinzena de agosto e o início de setembro, calculando-se que cerca de 60 a 70% da área feijoeira do Norte paranaense estejam semeados. Portanto, a maior parte da colheita de feijão das águas deverá ocorrer a partir da segunda quinzena de novembro.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores em Cidades de  
Outros Estados, Julho e Agosto, 1973

Outros Estados	Julho	Agosto	Variação %
Anápolis (GO)	-	228,48	-
Patos de Minas (MG)	218,28	237,64	+ 8,9
Uberlândia (MG)	-	245,00	-
Pato Branco (PR)	106,19	113,04	+ 6,5
Londrina (PR)	193,02	197,94	+ 2,5



Estoque de Feijão na CEAGESP  
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	19.240
Jul.	6.229	15.007	13.647
Ago.	6.283	13.694	13.540
Set.	5.346	11.277	...
Out.	5.436	7.506	...
Nov.	4.198	4.886	...
Dez.	5.636	3.778	...

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

    Mercado firme.

No transcorrer do mês de agosto, embora com alta nos preços, normalizou-se a comercialização do produto com oferta e demanda equilibradas.

No mercado atacadista de São Paulo, os preços médios para os 3 tipos de cereal tiveram acréscimo de 10% em relação aos do mês anterior, fixando-se em Cr\$41,32, 40,32 e 39,32 por saco de 60kg, respectivamente, amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelo mole.

No interior do Estado de São Paulo, o preço médio recebido pelos produtores foi de Cr\$32,72 por saco de 60kg, verificando-se uma alta também de 10% em relação ao mês anterior.

As estimativas do Centro de Estudos Rurais indicam que a pro

dução mineira de milho aumentou 10%, atingindo 2.956 mil toneladas. O preço médio recebido pelos lavradores mineiros em agosto foi de Cr\$ 28,46/sc de 60kg.

No Paranã, o cereal esteve cotado a Cr\$32,00 por sc 60kg, a granel, posto na cidade, livre de despesas e ICM. A esse preço observou-se melhora na oferta.

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados,  
Julho e Agosto, 1973  
(Cr\$/60kg)

Estados	Julho	Agosto
Anápolis (GO)	...	32,00
Patos de Minas (MG)	26,35	30,28
Uberlândia (MG)	...	30,00
Pato Branco (PR)	17,62	24,80
Londrina (PR)	25,80	29,87

Os estoques na CEAGESP em fins de agosto de 1973 totalizaram 212.720t contra 173.852t estocados no mesmo mês do ano passado.

Estoques de Milho na CEAGESP  
(tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.668
Mai.	82.251	84.576	93.876
Jun.	111.934	137.845	143.195
Jul.	155.443	161.833	183.612
Ago.	182.081	173.852	212.720
Set.	177.236	173.327	...
Out.	160.482	166.084	...
Nov.	130.701	135.615	...
Dez.	89.317	133.790	...

Fonte: CEAGESP.

## 1.8 - Óleos e Farelos

### 1.8.1 - Óleos Vegetais

No decorrer do mês de agosto o preço do óleo de algodão manteve-se inalterado, enquanto para os óleos de amendoim, milho e soja registraram-se altas de 0,1%, 1,0% e 2,0%, respectivamente.

No momento as ofertas do produto são regulares, não havendo quaisquer perspectivas de alterações no mercado.

Para o óleo de mamona, no decorrer do mês de agosto, houve baixas nos preços de aproximadamente 5% para o tipo exportação e de 4% para o tipo industrial.

Em agosto as exportações de óleo de mamona pelo porto de Santos foram de 5.814t contra 967t em julho.

### 1.8.2 - Farelos

Mercado firme.

No decorrer do mês de agosto, no mercado atacadista da cidade de São Paulo houve altas de aproximadamente 10%, tanto para o farelo de amendoim quanto para a torta de mamona, enquanto que, para os demais, os preços permaneceram inalterados. No momento, qualquer previsão sobre o comportamento do mercado é temerária, face à instabilidade que vem ocorrendo em razão da grande procura dos produtos.

No decorrer do mês de agosto, as exportações de farelo pelo Porto de Santos foram menores às de julho, principalmente para o farelo de soja, que reduziu de 31.795t para 18.962t, no presente mês.

#### Exportação de Farelos pelo Porto de Santos, Junho, 1973

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	1.706
Farelo de milho	6.487
Farelo de soja	18.962
Farelo de caroço de algodão	1.000
Farelo de arroz	535

## 2 - PECUÁRIA

### 2.1 - Pecuária de Corte

O preço de boi gordo continuou elevando-se durante o mês, tendo atingido nível até Cr\$110,00 por arroba nas principais regiões de engorda. Igualmente continua aumentando a cotação do boi magro (acima de Cr\$1.100,00/cabeça), sendo este fato apontado como o principal responsável pela alta do animal gordo.

Observa-se na Grande São Paulo problemas no abastecimento, sendo que as áreas mais bem servidas são aquelas em que o abastecimento se faz predominantemente por supermercados, uma vez que há preferência por parte dos frigoríficos em atender esses estabelecimentos que operam com volume bem superior aos açougues e casa de carne. Os preços médios no varejo experimentaram acréscimos da ordem de 20% em relação ao mês de julho.

No mercado mundial observa-se ligeira retração nas cotações em decorrência do início do período da safra de carne bovina na Europa.

### 2.2 - Pecuária de Leite

Continua faltando o produto no mercado paulistano.

No período de janeiro a agosto do corrente ano o total de leite distribuídos na Capital foi da ordem de 293 milhões de litros, que em termos relativos representa uma diminuição de 16% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quanto ao setor de derivados, observa-se uma escassez bastante acentuada de leite em pó. Igualmente, começa a faltar a manteiga no mercado paulista.

As perspectivas para a pecuária leiteira não são animadoras, prenunciando, portanto, que o "deficit" no abastecimento deverá continuar, com tendência, inclusive, a se agravar.

Além da menor produção está ocorrendo também um "desvio" do leite para a indústria de queijo que tem oferecido preços mais vantajosos aos produtores, fato esse que determina menor disponibilidade do produto para o consumo "in natura".

### 3 - AVICULTURA

#### 3.1 - Ovos

Os preços de ovos durante o mês de agosto tiveram uma alta de 2% em relação aos do mês anterior, em decorrência do fortalecimento na demanda. O tipo extra foi cotado a Cr\$91,83/cx. de 30 dz. e o tipo industrial a Cr\$76,83/cx. de 30 dz.

#### 3.2 - Aves Vivas

A reduzida produção de aves e o pronunciado "deficit" no abastecimento da carne bovina fizeram com que os preços para frangos apresentassem alta significativa. O frango foi cotado a Cr\$4,13/kg, representando uma alta de 17%, a galinha pesada a Cr\$2,22/kg, alta de 3,3% e, galinha leve, Cr\$1,87/kg, alta de 6,9%.

Para o mês de setembro a tendência é de permanecer a alta nos preços.

#### 3.3 - Aves Abatidas

As aves abatidas apresentaram no decorrer do período altas nos preços, que variaram de 12,8% para o frango de primeira até 6,7% para a galinha pesada.

O frango extra registrou aumento de 12,2% e a galinha leve, 11,6%.

A tendência é de alta.

#### 3.4 - Pintos de Um Dia

Os preços para a linhagem postura mantiveram-se estáveis, a Cr\$2,30/unidade, enquanto aqueles para a linhagem corte apresentaram alta de 5% em relação ao mês anterior, com preço médio de Cr\$0,90/unidade.

Esta variação provavelmente é reflexo dos preços alcançados pelo frango de corte, fazendo com que aumentasse a demanda por esse insumo.

### 3.5 - Rações

Ligeira alta de preços para rações destinadas a pintos, frangos, reprodutoras e corte inicial e corte final, variando de Cr\$0,84/kg para poedeiras e reprodutoras até Cr\$0,94/kg para pintos.

## 4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Agosto de 1973.

### 4.1 - Banana

Mercado firme. Banana nanica cotada, em média a Cr\$280,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$430,00 e mínimo de Cr\$120,00; Banana maçã a Cr\$890,00 com máximo de Cr\$1.050,00 e mínimo de Cr\$700,00. Tendência de alta.

### 4.2 - Laranja

Mercado estável. Pera cotada, em média a Cr\$13,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 17,00 e mínimo de Cr\$9,00; Lima a Cr\$17,00, com máximo de Cr\$25,00 e mínimo de Cr\$10,00; Baianinha a Cr\$16,00 com máximo de Cr\$22,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de alta.

### 4.3 - Limão

Mercado firme. Galego foi cotado, em média a Cr\$25,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$40,00 e mínimo de Cr\$13,00; Tahiti a Cr\$10,00, com máximo de Cr\$16,00 e mínimo de Cr\$7,00. Tendência de alta.

### 4.4 - Mamão

Mercado estável. O preço médio foi de Cr\$18,00 por duplo, com máximo de Cr\$30,00 e mínimo de Cr\$7,00. Tendência de baixa.

#### 4.5 - Tangerina

Mercado firme. Ponkan a Cr\$14,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$9,00; Murcote a Cr\$13,00 com máximo de Cr\$18,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de alta.

### 5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

#### 5.1 - Alface

Mercado fraco. Os preços sofreram baixas por causa dos tempos favoráveis, e por ser período de safra. O máximo diário variou de Cr\$ 120,00 a Cr\$60,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$8,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$48,00 ou seja 16% inferior ao de julho.

#### 5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$16,80 por caixa de 28 quilos, foi 12% superior à média de julho, com cotação máxima de Cr\$35,00 e mínimo de Cr\$4,00.

#### 5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$15,00, com máxima de Cr\$ 25,00 e mínima de Cr\$5,00.

#### 5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$23,10 por caixa, com máxima de Cr\$40,00 e mínimo de Cr\$8,00.

#### 5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$22,10 a caixa de 16 quilos,

com máximo de Cr\$40,00 e mínimo de Cr\$5,00.

#### 5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$8,20 e saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$13,00 e mínimo de Cr\$4,00.

#### 5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$31,40 por caixa de 27 quilos foi 20% inferior ao registrado em julho. O preço teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$40,00 e Cr\$65,00 por caixa.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba e Elias Fausto. Do total de entradas 22% foram destinadas ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 39% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, 36% comercializados na Capital e 3% vendidos para indústrias de conservas.

Cotação para compra pelas indústrias: Cr\$7,00 a Cr\$13,00/cx de 27kg bruto.

#### 5.8 - Tomate rasteiro

A acentuada redução na produção esperada, o aumento dos preços de tomate no mercado de consumo "in natura", e a crescente demanda de produto industrializado, fez com que surgisse problemas de abastecimento de extrato de tomate no mercado interno.

Face a situação vigente, pode-se analisar o panorama em alguns pontos:

a) Os baixos preços recebidos pelos produtores de tomate rasteiro nas safras 1971 e 1972, fez com que houvesse uma acentuada redução no plantio, reduzindo inclusive a produtividade que já era baixa. Conforme os levantamentos feitos pelo I.E.A., a atual safra de toma-



te rasteiro de 134 mil toneladas é 19% inferior em relação a de 1972. Outros fatores vem afetando na produção como a elevação dos preços de insumos em relação ao ano anterior são: defensivos (+ 28%) e adubos (+ 21%). Ademais, informações subjetivas da região de Jaboticabal registraram aumento de Cr\$12,00 para Cr\$18,00 o preço pago a mão de obra volante.

b) Os níveis relativamente elevados de preços de tomate de mesa, fez com que reduzisse a proporção de refugos destinados às indústrias, além de aumentar a quantidade de tomate rasteiro que são enviados para o mesmo mercado prejudicando ainda mais o abastecimento das fábricas. O rápido desenvolvimento da indústria de enlatados e a demanda crescente de extrato fizeram com que houvesse uma acirrada concorrência de compra de matéria prima na principal região produtora. Houve uma rápida elevação do preço de tomate industrial durante o mês de agosto, época de plena safra, de Cr\$0,25 para Cr\$0,50 por quilo na roça, livre ao produtor. Nos anos de grandes safras, os preços são pagos nas portas das fábricas, ficando o frete e as perdas por deterioramento por conta do produtor.

c) Atualmente, a capacidade de industrialização no estado de São Paulo gira em torno de 260 mil toneladas de tomate anuais. Conforme as informações dos industriais, as fábricas estão trabalhando com cerca de 60% da capacidade operacional.

d) Face a situação vigente, a CPA proibiu a exportação de extrato de tomate que no ano de 1972 foi de 431 toneladas, tendo em vista a solicitação feita pela ABIA (Associação Brasileira de Indústrias Alimentícias). Paralelamente, foi pedida a isenção da taxa de importação de extrato para cobrir o "deficit" de produção do mercado interno. O preço atual do extrato no mercado internacional é de aproximadamente US\$500 por tonelada, quase o dobro do preço normalmente vigente no mercado, que oscilava entre US\$200 e US\$300 por tonelada durante a década de 1960/70. A importação seria feita da Europa ou dos Estados Unidos (com a safra recorde de 6.800 mil toneladas de tomate industrial), ainda este ano ou nos primeiros meses de 1974.

e) O atual preço de extrato no mercado atacadista de São Paulo é de cerca de Cr\$0,80 por lata de 150 gramas. Com a importação de extrato concentrado a US\$500 por tonelada, isento de imposto, alcançaria conforme as indústrias o preço de Cr\$0,90 para a mesma embalagem.

A necessidade de extrato para o consumo interno é de cerca de 50 mil toneladas, equivalente a 250 mil toneladas de tomate. A produção esperada de extrato de 35 a 40 mil toneladas, daria para cobrir o abastecimento brasileiro até janeiro. A partir de janeiro deverá faltar extrato no mercado interno que se prolongará até o início da safra em junho de 1974.

#### 5.9 - Vagem

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$1,55 por quilo, com máximo de Cr\$3,00 e mínimo de Cr\$0,30 por quilo.

#### 6 - CAFÉ

A produção exportável do Brasil para o ano-safra 1973/74, estimada em torno de 7,4 milhões de sacas, é uma das menores já verificada, o que afetará significativamente as disponibilidades mundiais no decorrer do próximo ano cafeeiro.

Os preços indicativos da OIC refletem a relativa escassez do produto. As cotações dos arábicos não despulpados apresentaram elevações a partir de níveis de 58,70 centavos de dólar por libra-peso em fins de agosto de 1972 e de 59,00 em dezembro, para 72,00 em fins de julho deste ano e 72,88 em fins do presente mês.

Causa espécie e tem preocupado os meios cafeeiros o diferencial marcante entre as diversas categorias, sendo o preço indicativo do arábico não despulpado bastante superior mesmo ao dos despulpados colombianos, que atingiram 72,25 em 31 de agosto.

Os preços do café brasileiro considerados elevados, provocaram

retração nas compras, especialmente no início do mês, explicada pelas autoridades do IBC, segundo noticiado, pela existência de estoques consideráveis de posse dos importadores norte-americanos e pela ocorrência de férias coletivas na maior parte das organizações européias.

A defesa de níveis considerados adequados das cotações, é aliás objetivo explícito das autoridades cafeeiras nacionais, buscando-se também evitar a depreciação dos cafés centró-americanos, através, eventualmente, de compras do produto. Assim é que no dia 3 noticiou-se a aquisição de 500.000 sacas de café em operação conjunta do Brasil, Colômbia e El Salvador, na Bolsa de Café de Nova York.

Novas operações de compra conjunta por parte dos principais países produtores podem eventualmente ser efetivadas, além de possíveis importações por parte do Brasil, visando sempre a defesa de preços.

No final do mês, noticiou-se a constituição de empresa multinacional com a participação provável do Brasil, Colômbia, Costa do Marfim e Portugal, cujas operações formais seriam iniciadas a primeiro de outubro deste ano. A empresa poderá negociar, comprando ou vendendo café nas diversas praças mundiais, sempre com o intuito de sustentar as cotações a níveis considerados adequados.

As cotações CIF-NY para o Santos 4 e FOB Santos para os últimos meses indicam também a tendência altista verificada nos últimos meses. Com efeito de níveis de 57,73 centavos de dólar CIF-NY por libra-peso em janeiro, registra-se a cotação de 69,25 centavos de dólar para vendas FOB-Santos do dia 30/8, um pouco inferior ao observado no final do mes passado.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,  
Santos-4

Março de 1972 a Junho de 1973

Ano	Mês	Média Mensal US\$	Ano	Mês	Média Mensal US\$
1972	Abr.	0,4719	1973	Jan.	0,5773
	Mai.	0,4715		Fev.	0,6118
	Jun.	0,4745		Mar.	0,6400
	Jul.	0,5248		Abr.	0,6458
	Ago.	0,5888		Mai.	0,6513
	Set.	0,5575		Jun.	0,6800 (1)
	Out.	0,5575		Jul.	0,7000 (1)
	Nov.	0,5608		Ago.	0,6925 (1)
	Dez.	0,5628			

(1) Cotações no último dia de cada mês (Cotações FOB-Santos)

Fonte: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias do Produto, 1973  
(cents/libra-peso)

Categoria	C A F É						
	28 fev. 1973	31 mar. 1973	30 abril 1973	31 maio 1973	30 junho 1973	31 julho 1973	31 ago. 1973
Colombia Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	75,75	70,00	72,25	73,63	76,00	74,00	72,25
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	69,00	59,25	64,50	65,25	63,00	59,00	58,25
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	64,70	67,00	67,00	68,00	71,25	72,25	72,88
Robustas	51,51	49,51	48,63	48,76	48,63	46,82	47,59

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

No mercado interno, os índices de preços médios recebidos pelos cafeicultores apresentaram elevação da ordem de 2,95% em relação ao mês passado, tendo aumentado de Cr\$276,80 para Cr\$287,00 o preço médio da saca de 60kg de café beneficiado.

Continua nítida, portanto, a tendência altista, que há vários meses se verifica, registrando-se elevação de 25,84% em relação ao preço médio em janeiro do corrente ano e de 29,24% em relação a agosto de 1972.

Os dados coletados pelo Instituto de Economia Agrícola na última semana do mês, com respeito a preços recebidos no interior, indicam tendência à firmeza das cotações, quando comparados ao mesmo período do mês anterior.

As cotações no disponível em Santos, refletem as elevações dos preços a nível do produtor nos meses anteriores, referindo-se aos preços médios para o "Santos-4", ao "Rio-7" e ao "Santos-4-Paranaguá".

No período de 15 a 17 de agosto, realizou-se na Guanabara o IV Encontro Nacional das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café, em cujo encerramento o presidente do IBC discursou, declarando a disposição desse órgão de buscar uma solução adequada a prazo curto, para o impasse que há muito vem prejudicando o setor. Com efeito, tem sido difícil conciliar os níveis determinados pelo órgão responsável pelo controle de preços no mercado consumidor interno com as sucessivas elevações no custo de matéria-prima.

O IBC anunciou no início do mês a aplicação de cerca de 1,7 bilhão de cruzeiros para o plantio de 245 milhões de cafeeiros, na segunda etapa do plantio do Plano de Renovação e Revigoração de Cafeicultura em 1973/74, formação de 280 milhões de mudas, recepção de 30 milhões de pés, adubação de 800 milhões de cafeeiros e aquisição de defensivos e equipamentos de controle a pragas e doenças.

Foram previstas quotas de plantio de 50 milhões de pés para cada um dos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, 15 milhões para o Espírito Santo, 14 milhões para o Mato Grosso, 12 milhões para Goiás e 12 milhões para a Bahia. O valor financiado por cova será de Cr\$3,10, contando-se 1666 cafeeiros por hectare e limites de empréstimo para 200 mil cafeeiros.

Cotações no Disponível (médias)  
(Cr\$/10kg)

Mês	Ano	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguã
		Santos-4	Tipo 7	Santos-4
Ago.	1972	36,50	38,27	37,50
Set.		37,50	38,71	37,50
Out.		37,64	38,55	37,50
Nov.		37,92	38,50	37,50
Dez.		38,66	-	37,50
Jan.	1973	40,00	43,00	38,00
Fev.		42,33	45,83	41,00
Mar.		43,63	-	41,00
Abr.		42,00	-	40,50
Mai.		43,33	-	40,50
Jun.		45,66	-	42,50
Jul.		48,50	-	47,00
Ago.		49,33	-	47,00

(1) Cotação em 31 de Agosto de 1973 (Bolsa Oficial do Café)

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

7 - ALGODÃO

A safra 1972/73 registrou uma produção pouco acima de 620 mil toneladas de algodão em caroço, sendo assim ligeiramente inferior à safra precedente em que pese a drástica redução na área de plantio (-31,7%). Ademais, a safra recém-finda apresenta aspectos nitidamente superiores à anterior quanto a rendimento físico, qualidade das fibras, preço e rentabilidade aos agricultores.

Para a safra 1973/74, no Estado de São Paulo, já se observa a tendência de aumento na intensão da área de plantio em relação a 1972/73, face principalmente aos preços vigentes. Mesmo assim, círculos

ligados diretamente à economia algodoeira mostram-se preocupados com uma eventual retração de plantio na Zona Meridional do País (principalmente em Goiás e Paraná). Tal preocupação prende-se ao fato da atual escassez do produto no mercado interno e ao mesmo tempo pensando em aproveitar as amplas possibilidades que oferece o mercado mundial de algodão.

No mercado interno continua a tendência de alta. Nas cotações no disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o preço médio mensal de agosto do tipo "5" foi de Cr\$106,26/arroba de algodão em pluma, contra os Cr\$87,09 em julho. A evolução de preços durante o mês foi de nítida ascensão até o dia 20, tendo alcançado neste dia Cr\$112,00/arroba para o tipo "5". A partir desta data houve ligeira retração, tendo fechado o mês com Cr\$108,00/arroba.

Também ao nível do agricultor observa-se elevação de preços. Em agosto, o preço médio recebido pelos cotonicultores no Estado foi de Cr\$26,39 por arroba de algodão em caroço, superior em 9,8% em relação à média do mês anterior.

A Secretaria da Agricultura já iniciou a venda de semente aos cotonicultores ao preço de Cr\$27,00 a saca de 30 quilos, acrescido de Cr\$5,30 relativa à taxa de seguro contra granizo.

## 8 - INSUMOS

### 8.1 - Fertilizantes

O desembarque de fertilizantes pelos terminais de Santos e Recife - no período Janeiro/Julho de 1973 - e Porto Alegre e Rio Grande - no período Janeiro/Junho do mesmo ano - totalizou 1.639.525 toneladas.



Desembarque de Fertilizantes por Terminais Marítimos Brasileiros  
(tonelada)

Período	Terminal	Desembarque (tonelada)	% s/ Total
Jan./Jul.	Santos	1.092.223	66,6
Jan./Jul.	Recife	122.607	7,5
Jan./Jun.	Porto Alegre	191.660	11,7
Jan./Jun.	Rio Grande	233.035	14,2
<b>Total</b>		<b>1.639.525</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIACESP - Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

Face à relativa escassez da uréia para suprir a demanda interna cional por esse insumo, a oferta de outros adubos nitrogenados tem sido aumentada para substituir em parte a demanda não satisfeita.

Os dados relativos a importação pelo porto de Santos mostram que embora no mês de julho tenha-se registrado acréscimo de 13,8%, no período Janeiro/Julho, o aumento foi de apenas 4,4%, todavia, a nível de nutrientes (NPK), no mesmo período, o acréscimo foi de cerca de 13%, o que indica um forte aumento na concentração dos fertilizantes importados no período em análise. Assim, os totais importados de nutrientes no período de Janeiro/Julho foram de 468.260 toneladas em 1973 e 414.698 toneladas em 1972, com uma concentração média de 42,8% e 39,65%, respectivamente, 1973 e 1972.

Importação de Fertilizantes pelo Porto de Santos  
 Janeiro a Julho, 1973  
 (tonelada)

Mês	Desembarque	
	Jan./Jul.-73	Jan./Jul.72
Jan.	195.704	151.672
Fev.	129.514	121.352
Mar.	82.942	140.194
Abr.	121.679	138.077
Mai.	182.948	123.826
Jun.	141.687	161.649
Jul.	238.200	209.236
<b>Total</b>	<b>1.092.223</b>	<b>1.045.976</b>

Fonte: SIACESP.

As importações de enxofre a granel no primeiro semestre de 1973 experimentaram acréscimo de 37,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O total desembarcado em Julho foi de 50.943 toneladas, contra 27.210 toneladas desembarcadas no mês anterior.

O índice de preço médio ponderado, no Estado de São Paulo, com base no mês de agosto de 1972, registrou acréscimo de 5,1% para o índice de preço corrente e 3,3% para o de preço real. Com base no mesmo mês, o índice de preço corrente evoluiu no período (ago.72/ago.73) 30,2% e o de preço real, 13,7%. Em relação a janeiro de 1973, os acréscimos foram de 16,90% e 7,64%, respectivamente, preço corrente e preço real.

### 8.3 - Tratores

Continua crescente a produção e venda de tratores de quatro rodas. A indústria nacional desse tipo de equipamento produziu 3.128 u-

nidades de todos os modelos e categorias, em Julho de 1973. Em relação a Julho do ano passado o acréscimo na produção é de 21,3%. O volume de vendas atingiu 3.272 unidades. Este volume de vendas confrontado com Julho do ano passado apresenta acréscimo de 34,0%. Em relação a junho de 1971 o acréscimo de vendas atinge 53,4%. A produção acumulada de 1960 até Julho de 1973 soma 130.703 unidades de todos os modelos e categorias.

A indústria nacional está encontrando dificuldades na aquisição de matéria-prima para a produção dos tratores de quatro rodas e a demanda do equipamento continua crescente. Isto provoca aumento no tempo de espera para a aquisição de tratores. Contudo, recente medida governamental, isentando o imposto de importação para tratores e equipamentos agrícolas de um modo geral, sem similar nacional, poderá aumentar as disponibilidades desses equipamentos. Todavia, face às exigências impostas para não prejudicar a indústria nacional, o processamento das importações de tratores, torna-se complexo e moroso.

#### 8.4 - Sementes

Ainda não se dispõe de dados para se estimar o "deficit" ou sobra das várias sementes para plantio, no Estado de São Paulo. Contudo, pode-se afirmar que a demanda se fortaleceu logo após a decretação dos novos níveis de preços mínimos.

Quanto às sementes de algodão, alguns Estados já fizeram pedidos para suprir as suas necessidades. Assim, o Estado de Minas Gerais que no ano anterior solicitara 8.620 sacas, este ano já encomendou 53.000 sacas. O Estado de Goiás solicitou 20.000 sacas e o Estado de Mato Grosso, 6.000 sacas. O Estado do Paraná, cujo acordo é de 15.000 sacas, encomendou este ano 35.000 sacas com suplementação de mais 25.000 sacas.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira  
P.F. Bemelmans  
N.M. dos Anjos  
L.H. de O. Piva  
D. Sodrzejewski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar

Caixa Postal, 8114

01016 - São Paulo - SP

\* \* \*

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

\* \* \*